



RELATÓRIO DO XXXII ENCONTRO DA REDE SOLIVIDA
EM CAJAZEIRAS-PARAÍBA
CAPACITAÇÕES: GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS – IDENTIDADE E
OBJETIVOS

O 32º Encontro da Rede de Parceiros SOLIVIDA, aconteceu de 18 a 20 de Março de 2022 no Centro de Formação Frei Beda, Rua: Francimeire Rolim de Albuquerque, 222 – Remédios-Cajazeiras/PB e teve com o Tema: Gestão e Desenvolvimento Organizacional. Contou uma média de 60 participantes durante os 3 dias de encontro.

DIA 18 de Março (Sexta-feira)

Iniciamos o Encontro como de costume com uma mística religiosa com todos os participantes, momento no qual a harmonia e as energias positivas são compartilhadas. Houve a apresentação de todos, a divisão das equipes de trabalho: oração e animação para todo o período do encontro, seguindo realizou a leitura da programação e feito algumas ressalvas, onde como proposta veio a ideia da celebração de uma missa e todos concordaram que fosse colocado na programação a missa no sábado pela manhã e também um momento sobre análise da conjuntura política atual. Em seguida Antonio Cleide dividiu todos os participantes para a reunião dos núcleos: Comunicação, Político Pedagógico, Monitoramento e Gestão para tratarem de pautas e estratégias para melhoria dos trabalhos. Houve o intervalo para o almoço e logo em seguida seguimos a programação fazendo a socialização dos trabalhos dos Núcleos:

NÚCLEO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Formação Político e Pedagógicas - Formação permanente das lideranças

Ações a curto, médio e longo prazos

Público alvo: Lideranças, os assistidos, familiares

Percurso pedagógico: tema, metodologia, material didático e fontes, lives

Formação com das lideranças abril e maio

Sugestões de tema:

1. Contexto histórico





2. O Estado e a sua organização
3. Conquista do voto
4. Republica e Democracia
5. Estudo da Constituição brasileira
6. Processos políticos (partidos, esquerda e direita)
7. Políticas publicas
8. As leis de iniciativa popular (Lei de combate a corrupção - 9840 e ficha Limpa – lei 135)
9. Eleição e voto consciente (Primeiro voto)
10. Reforma legislativa, judiciária, militar, tributaria – reformas democráticas (Médio prazo)
11. Plano político pedagógico – quebrar paradigmas/ rompimento com algumas relações suspeitas (longo prazo), parceria com prefeituras e outros. Repensar formas de parcerias, em que sejam garantidos a independência e as ações dos projetos, insegurança jurídica.
12. Repensar a missão, intenção e objetivos de cada instituição.

Temas afins:

Eleições política partidária
Formações primeiro voto
Ficha limpa
Esquerda e direita

Concreta: dinamismo na formação

Promoção e assistencialismo
Dar o pão e ajudar a entender
Preocupado com o pão sem a reflexão
Acomodação a partir da pandemia (sair da zona de conforto/ não ter medo do partidarismo)
Cooperação internacional - Processo formativo
Retornar à base – discussão política com a base
Fazer memoria – resgate histórico





COMUNICAÇÃO

Dany iniciou falando sobre as reuniões realizadas, questionou sobre o que realizaram até o momento, houve uma conversa de como está o trabalho e de como chegar ao básico, ouvimos os participantes:

Betânia – falou das conquistas sobre o cumprimento das metas

Fazem divulgação nas igrejas, não expõem muito devido à demanda, não sentem nenhuma dificuldade das postagens. Fala da saída dos itens da horta, que as pessoas ligam. Waluska é a responsável pelas redes sociais para fazer a divulgação.

Marcelo (CPT/IFBDS) – a dificuldade na postagem do Insta e Face, criaram recentemente as redes e estão usando para fazer divulgação, ele é o responsável pelas três instituições (CPT/IFBDS/Sertão), precisa fazer de acordo com a política da CPT.

Dany falou que se uma instituição participar junto com a outra, pode ser 2 publicações e não apenas a instituição que está realizando.

João Muniz – Sempre é um desafio apesar disso, estamos caminhando. Eles têm um grupo de comunicação e ficam alimentando as redes sociais. IMTER e CPTJP andam junto, tem insta e face e estamos criando o Youtube. Falou da importância de estarmos juntos em momento de partilha, que com isso vai criando e tirando as dúvidas.

Ellen – a maior dificuldade é a interação nas Redes Sociais a questão da curtida, falou das redes andarem juntas da dificuldade que tinham de conectar o face e instagram. Ela falou ainda da dificuldade de alimentar o drive

Dany falou sobre impulsionar as publicações nas redes sociais. Explicou como funciona.

Robson – falou sobre a identidade visual nas Redes Sociais da Rede Solivida, questionou se as ONGs se estão seguindo também a identidade visual. Disse que está verificando um avanço desde o Semear e Colher até o Conexão Solidária.

Edmar – sobre as dificuldades da comunicação, falou sobre as demais demandas que temos, falou sobre o planejamento e de não fazer de forma aleatória, pois assim ameaça as redes sociais. Falou da importância de ser vista o cuidado da imagem e tomar cuidado com o que posta.

Betânia – falou sobre o diálogo com a comunidade e a forma de falar sobre o Projeto (boca a boca), sem ser invasivo.





Esthevão – falou sobre o Planejamento, os desafios e a mudança com as Redes Sociais. Dúvida: para que serve e qual importância

Nalvinha – falou da importância de um Workshop, treinamento para as organizações, devido ao atual cenário eu estamos hoje. Com uma linguagem popular que precisa ser entendido.

Dany explicou sobre as # e sobre o @. Quem marcar.

750 postagens (250 publicações até o momento e 500 mídias tradicionais)

Elaboração de Diretrizes e Bases da Comunicação

Agenda de Atividades:

Marcar uma reunião

Marcar um Workshop

NÚCLEO DE GESTÃO

1- Projeto BMZ - Direitos Humanos

Informes

Instituições Beneficiadas:

Centro dos Direitos Humanos de Nova Iguaçu, RJ

- Confeção de Sementes (árvores frutífera, hortaliça, plantas ornamentais/flores)
- Central de Distribuição
- Formação em Direitos Humanos com link na preservação do meio ambiente/casa comum
- Eventos
- Confeção de Livro/Cartilhas

CARITAS de Floriano, PI

- Capacitação em horta e comercialização
- Capacitação em Direitos Humanos
- Investimento em hortas
- Eventos

Escola Nossa Senhora do Rosário, MA

- Capacitação em Hortas e Comercialização
- Capacitação em Direitos Humanos





- Investimento em Hortas
- Eventos

Instituto de Direitos Humanos Dom José Luís Azcona, Marajó, Belém, PA

A instituição está refletindo sobre o Projeto, tendo em vista a realidade local, por ocasião do Projeto Abrace Marajó, que foi implementado “de cima pra baixo” pela Ministra Damares, com dois objetivos: 1. Crescimento da igreja evangélica pentecostais na região e 2. Promoção de campanha política de Damares a Senadora/PA.

Diante de tal quadro, Dom Evaristo (bispo local) avalia a necessidade de construção do projeto a partir das perspectivas da população local para que não se faça como Damares fez.

Ficou proposto agendar uma reunião com Maria, Udo e o CDH/NI para tratar sobre o assunto.

Rede Solivida

- Seminários

2- Projeto Conexão Solidária – Paraíba

Plano de Trabalho do Núcleo de Gestão – Ficou agendada uma reunião no dia 13/04/2022, às 17h de forma on-line para se definir os indicadores.

Banco de Dados – Proposta de ter uma ou duas pessoas capacitadas para captar recursos, a partir da criação desse banco de dados. Vamos discutir após a apresentação

3- Projeto Kinder

A proposta é realizar três encontros virtuais:

1. Marco Legal das OSC: José e Cláudia;
2. Captação de recursos: José e Cláudia;
3. Contabilidade: será preparado um formulário com a ajuda de Márcio, Cida, Antônio e Luciano para saber quais são as demandas das organizações da rede quanto às demandas contábeis.





MONITORAMENTO

A atividade contou com a participação de representantes das 10 instituições executoras do projeto conexão solidária no estado da Paraíba. A pauta da reunião foi:

1º Novos computadores: foi informado que os computadores a serem entregues foram antes submetidos a instalação do Office 2010, bem como programa de videoconferência Zoom e AnyDesq. Por fim o representante da AFG Leo informou sobre o processo de migração dos bancos de dados do monitoramento no programa Acces para o novo computador.

2º Relatório Semestral: o coordenador do núcleo apresentou o resultado final do relatório semestral do projeto conexão solidária, fazendo uma leitura coletiva dos principais pontos de andamento das metas e fazendo reflexões sobre as mesmas. Uma cópia do documento foi entregue aos participantes.

3º Atualização de pendências do monitoramento: o coordenador do núcleo apresentou uma lista de pendências individuais das instituições, incluindo relatório/meta, plano de trabalho e registros fotográficos. Foi encaminhado ao final, o atendimento destas pendências até o mês de abril. Cabe ressaltar, que são poucas as pendências vigentes. Neste ponto, também foi discutido sobre a necessidade de melhorar o registro midiático das atividades, sendo encaminhada que haja por parte das coordenações maior solicitação do apoio do núcleo de comunicação para cobertura das atividades e convite a mídia local e regional.

4º Revisão do Plano de Trabalho do Monitoramento: por fim, foi feito um trabalho de revisão e apropriação das metas previstas para o núcleo de monitoramento. Para tal foi impresso a listagem de metas e percorrida uma leitura coletiva evidenciando indicadores dos processos: o que foi planejado, o que foi executado, o que está em execução e o que está por ser executado. Por fim, foi mencionado sobre a próxima atividade a ser executada em torno da capacitação em Metas Smart e sobre o próximo encontro da Rede Solivida que terá como eixo central o monitoramento interno do projeto conexão solidária.

Logo em seguida houve a fala de Udo Lohoff onde fez uma referência sobre a preocupação de todos na Alemanha com as informações que chegava da situação no Brasil no período da pandemia, as mortes, a fome e como o governo estava reagindo e tratando o assunto. Falou da importância e agradeceu pela campanha “Quem tem fome não pode esperar” e de como muitas pessoas foram beneficiadas por essa ação e como muitas pessoas





se uniram para ajudar. Falou que a maior razão da viagem foi o Projeto Conexão Solidaria percebeu que com esse projeto todas as instituições estão crescendo, avançando, que estão agregando mais. Udo ainda falou sobre a Formação Política que está sendo feito através das lives e mostrou que é necessário e que precisa ter uma maior participação de todos, levar mais a sério, explicou que é tudo preparado com muita seriedade. Informou que em relação à Kinder teve mudanças na diretoria e nos responsáveis pelos projetos por isso teve atraso. Informou ainda sobre o Padre Roy que está no Haiti e por motivo de violência no país ele está ilhado, não consegue sair, o problema lá não é a Covid e sim a violência. Aproveitou o momento para fazer um reflexão sobre o cenário político atual no Brasil, por fim agradeceu por estar junto naquele retorno dos encontros presenciais e desejou um ótimo encontro a todos. Em seguida foi convidado a secretaria da Rede, Aline Silva para falar um pouco junto ao presidente Antonio Cleide sobre o projeto: “Formação de Gestores da Rede Solivida / Kindermissionswerk”, eles explicaram sobre as formações que pela ideia será seguida:

- **Encontros virtuais:**

1. Comunicação externa – NUCLEO COMUNICAÇÃO – **ABRIL**
2. Comunicação interna e Técnicas e metodologias – NUCLEO COMUNICAÇÃO – **MAIO**
3. Marco Legal das OSC – NUCLEO GESTÃO – **JUNHO**
4. Captação de recursos – NUCLEO GESTÃO – **JULHO**
5. Contabilidade – NUCLEO GESTÃO – **AGOSTO**
6. Comercialização digital – NUCLEO COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING – **SETEMBRO**
7. Vendas ao consumidor e Ofertas de serviços – NUCLEO COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING – **OUTUBRO**
8. Marketing de produtos artesanais e da agricultura familiar – NUCLEO COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING – **NOVEMBRO**
9. Criação de marcas regionais – NUCLEO COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING - **DEZEMBRO**

- **Encontro presencial:**

10. Direitos Humanos: civis e políticos, direitos econômicos, sociais e culturais, direitos difusos e coletivos – NUCLEO POLÍTICO PEDAGÓGICO E CDH - **NOVEMBRO**





As formações serão feitas virtuais, uma tarde por mês, onde ficou decidido toda última sexta feira do mês, começando em março e terminando em novembro. E houve ainda a explicação da compra do notebook, onde foi entregue a cada instituição uma unidade já formatado e com o Office instalado, junto também da Nota Fiscal. Leonardo da AFG foi convidado para explicar sobre o programa Acess e também a formatação feita nos computadores, Léo percebeu também a dificuldade de algumas pessoas para manusear o computador e ficou à disposição para ajudar em um curso básico. Cada representante assinou o termo de recebimento. Para finalizar o momento foi falado sobre os próximos encontros: JULHO/2022 – Campina Grande de 01 a 03; NOVEMBRO/2022 – Araras de 18 a 20; MARÇO/2023 – Caruaru (ainda sem data) e houve a pausa para o jantar.

Dando seguimento a programação, após o jantar tivemos a leitura da Ata do último encontro feita pelo Secretário Robson França e logo em seguida foi chamado Luciano o responsável Financeiro para que fosse apresentada as contas de 2021 e logo em seguida foi chamado o Conselho Fiscal depois de passar o dia todo analisando e conferindo as contas de 2021, apresentou o parecer favorável e o mesmo foi aprovado pela assembleia. Seguindo houve os informes da PPI, onde acontecerá o 2º módulo presencial em Cabedelo/PB de 26 a 29 de Abril e logo em seguida foi convidado a secretaria e Frei Wellington para falarem um pouco sobre as Solilives, e foi exposto que precisa da ajuda de todos, para que o objetivo e a meta seja alcançada que é a formação política e um diálogo para todos sobre política e voto. Muitas pessoas se manifestaram falando que agora que está voltando tudo presencial, está um pouco complicado de seguir e estar presente nas lives. Foi falado sobre a ideia de que não é necessário o responsável assistir no ao vivo mais sim compartilhar para sua equipe, parentes, beneficiários, fazendo a live chegar a mais pessoas sempre, e que ela fica no canal do Youtube e pode ser acessada depois sem nenhum problema. O que a equipe da Solilive pediu, foi apenas o compartilhamento e divulgação. Antonio Cleide pediu a palavra e falou que deveria ser diminuído para uma vez no mês as Lives e a equipe não aceitou a proposta, continuando assim de 15 em 15 dias nas quintas-feiras as 15h deixando aberto que precisamos de apoio em compartilhamento e divulgação, encerrando assim o primeiro dia de encontro.

DIA 19 de Março

Iniciamos o segundo dia em oração com a celebração da Missa com Padre Ivanildo e Frei Wellington. Antonio Cleide acolheu Natasha representante da Comunidade dos Pequenos Profetas, pois tinha acabado de chegar no encontro e logo em seguida convidou os Assessores





Claudia e José Alves da LOTUS Consultoria de Juazeiro do Norte/CE para conduzir os trabalhos. A conversa deles foi em cima do trabalho que está sendo realizado com as organizações da Rede Solivida, mostrando sobre o Desenvolvimento Organizacional Regenerativo. Um pouco da conversa foi falar de:

Intenção – apresentar ideias práticas de desenvolvimento organizacional regenerativo

Balanco – olhar de dentro e de fora das instituições

As organizações nascem para defender algum grupo

Falou da Metodologia de Gestão - são processos de organização que precisam de uma atenção para ter uma gestão social. Eles seguiram os seguintes slides:

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL REGENERATIVO

LÓTUS GESTÃO SOCIAL
lotusgestaosocial@gmail.com
Mar/2022

PARCERIA

INTENÇÃO

Apresentar ideias e práticas de desenvolvimento organizacional regenerativo, ao mesmo tempo em que, favoreça diálogos que mobilize os participantes a pensarem e agirem na gestão de suas organizações.

PARTIDA BALANÇO DIÁLOGO ESTRUTURA INFORMAÇÃO RESULTADOS

PARA INICIALIZARMOS ENTENDIMENTO SOBRE METODOLOGIA DE GESTÃO

METODOLOGIA DE GESTÃO

CONTROLES INTERNOS

PLANEJAMENTO GESTÃO DO RISCO REGULATÓRIO MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS EXECUÇÃO DE PROJETOS GESTÃO FINANCEIRA CONTROLE CONTÁBIL FISCALIZAÇÃO DE CONTAS GOVERNANÇA

SUSTENTABILIDADE

“Conjunto de ações e ou processos que ocorrem dentro da organização”.

BREVE LINHA DO TEMPO

Justiça
Corrigido o sistema para oferecer acesso igual a ferramentas e oportunidades

Estado moderno, revolução industrial e administração clássica. Até 1900

Grupos organizacionais e gestão pós guerra. De 1930 até 1960

Sistemas, sustentabilidade, stakeholders, reengenharia. De 1960 a 1990

Digitalização, automação, humanização, liberação. De 1990 pra cá





PONTOS DE PARTIDA



As relações entre centro e periferia organizacionais são muito importantes para pensar e promover desenvolvimento organizacional;

Boas práticas de desenvolvimento organizacional não são prescritivas;

Não há modelos ótimos que sirvam a todos. Há diversas possibilidades;

Cada organização pode aprender com a experiências de outros e adaptar e ou construir soluções originais para si mesmas.



DFW/ 22.301.715/20001-63, R. Dalcídio Guano, 114 Duque de Caxias, Estado-CF, CEP 01201-011, (011) 4661-0756, (011) 9 964-2710

BALANÇO

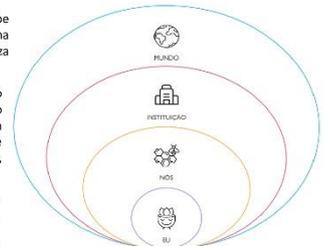
DENTRO E FORA DAS ORGANIZAÇÕES

PROPÓSITO E DINÂMICA

1. Cada organização da sociedade civil recebe um **mandato da sociedade**: responda a uma causa; atenda a uma necessidade; produza ações que tenham valor para sociedade.

2. A **força de uma organização** está ligada ao que ela **produz para a sociedade**, ao quanto ela é capaz de realizar sua missão, à diferença que ela faz para as pessoas que atende: sua qualidade política, técnica, pedagógica e sua efetividade.

3. Nenhuma organização pode promover bens de interesse público às custas da saúde das pessoas que a sustentam. Desenvolvimento organizacional regenerativo tem a ver com o que fazemos "para dentro" e "para fora".



DFW/ 22.301.715/20001-63, R. Dalcídio Guano, 114 Duque de Caxias, Estado-CF, CEP 01201-011, (011) 4661-0756, (011) 9 964-2710

DIÁLOGO

AS PALAVRAS INVENTAM AS ORGANIZAÇÕES

SOBRE TER BOAS CONVERSAS

1. As organizações são **coleções de palavras**. São o produto das conversas diárias realizadas entre as equipes, com os usuários, com os financiadores...quanto maior a **capacidade conversacional** maior a força organizacional.

2. Nas boas conversas a **palavra se movimenta: falar e escutar**. Há empatia e interesse pelo outro os papéis se modificam, a autenticidade tem lugar e é possível vulnerabilizar-se.



3. Os bons ambientes conversacionais, **queixas e reclamações** dão lugar a **pedidos**: eles são escutados, processados e respondidos como ato de respeito ao outro, à organização e ao mundo exterior.



DFW/ 22.301.715/20001-63, R. Dalcídio Guano, 114 Duque de Caxias, Estado-CF, CEP 01201-011, (011) 4661-0756, (011) 9 964-2710

ESTRUTURAS

LEVEZA E FLEXIBILIDADE

USO INTELIGENTE DOS RECURSOS

1. Cada sujeito organizacional é um canal de **percepção e de ação**. Quanto mais autonomia os sujeitos possuem, mais curtas são as cadeias decisórias, menor o tempo de resposta e potência da ação. A distribuição de **poder** **corresponsabiliza** e amplia as capacidades.

2. Quanto mais os **recursos organizacionais** são investidos nas **ações finalísticas** (política e técnico-pedagógicas) maior é a capacidade de realizar a missão.



3. A burocracia (poder do escritório) visa ampliar o poder de realização organizacional, e não travá-lo. **Agilidade, flexibilidade, leveza, economia, unidade, sinergia, transparência, seriedade** são princípios de burocracias inteligentes.



DFW/ 22.301.715/20001-63, R. Dalcídio Guano, 114 Duque de Caxias, Estado-CF, CEP 01201-011, (011) 4661-0756, (011) 9 964-2710

INFORMAÇÃO

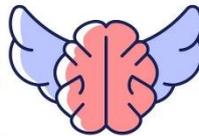
INTELIGÊNCIA E PODER

O SABER RESPONSABILIZA

1. Na sociedade contemporânea, **informação** é fundamental para a qualidade do trabalho. As **informações técnicas e institucionais favorecem** a ação finalística e criam ambientes de confiança.

2. **Corresponsabilidade e autonomia** requerem **pessoas informadas, seguras e apropriadas dos princípios, objetivos, possibilidades e limites da ação institucional**.

3. **Informação e reflexão** são fundamentais para dar sentido ao trabalho e ampliar sua qualidade.



DFW/ 22.301.715/20001-63, R. Dalcídio Guano, 114 Duque de Caxias, Estado-CF, CEP 01201-011, (011) 4661-0756, (011) 9 964-2710

RESULTADOS

DIREÇÃO E EFETIVIDADE

APRENDER A EVOLUIR

1. Monitorar os esforços, recursos e entregas é muito importante. Contudo, não é suficiente para gerar aprendizagem, demonstrar resultados e ampliar a efetividade organizacional: é preciso olhar **para os resultados**.

2. Definir resultados (teoria da mudança p.ex.) é importante para reconhecer prioridades, alinhar esforços, articular ações e agregar parceiros.



3. Toda iniciativa precisa de um **olhar avaliativo**: **ação-reflexão-ação**. As avaliações ajudam a determinar a relevância das ações (pertinência, aderência, qualidade, custos, etc.) e seus méritos (efeitos, resultados, impactos).



DFW/ 22.301.715/20001-63, R. Dalcídio Guano, 114 Duque de Caxias, Estado-CF, CEP 01201-011, (011) 4661-0756, (011) 9 964-2710





NOSSA EQUIPE



José Alves Junior

É Pedagogo Social graduado pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e pelo Instituto de Desenvolvimento, Educação e Cultura do Ceará – IDECC. É qualificado em Teoria da Mudança, e Gerenciamento de Projetos Sociais, PMDPró (Project Management Professionals for Development) pela APMG International, Desenvolvimento Humano Participativo - DHP pela Outreach International. Atuou em organizações internacionais como ChildFund Brasil e Plan International e atualmente é consultor e assessor pela Lotus Gestão Social.



Cláudia Almeida

É Profissional da Área de Desenvolvimento Humano a 10 anos pelo Centro Universitário Dr. João Sampaio – Juazeiro do Norte; Qualificação em Gestão Social pela Universidade Federal do Ceará; Qualificação em Captação e Mobilização de Recursos pela ABONG; Qualificação e expertise em Gestão de Programa de Voluntariado pelo Centro de Voluntariado de São Paulo- SP; Gerenciamento de Projetos Sociais no PMDPró (Project Management Professionals for Development) pela APMG International; consultora e assessora pela Lotus Gestão Social.

Referência: Silva, Rogério, Pacto Organizações Regenerativas (São Paulo -SP, setembro de 2020) contato@pacto.org.br

0200 72 301 713/20001-61, R. Carlos Gomes, 414, Duque de Caxias, Curitiba-PR, CEP: 81103-010, www.orgenredosolividabrasil.org.br, contato@redesolividabrasil.org.br, (41) 4064-1316, (41) 9 9642-7170

Gratidão



0200 72 301 702/2001 61, R. Duque de Caxias, 414 Duque de Caxias, Curitiba-PR, CEP: 81103-010, www.orgenredosolividabrasil.org.br, contato@redesolividabrasil.org.br, (41) 4064-1316, (41) 9 9642-7170

Após toda explanação do assunto houve a abertura para a plenária e tiveram muitas participações, dentre elas: Léo iniciou agradecendo a apresentação e falou que se cada instituição fizer sua tarefa de casa e pensar um pouco mais de como contribuir com o outro, colocando tudo isso falado em prática os resultados serão maravilhosos. Genivan falou da satisfação de participar desse processo e o quanto está se sentindo digno de participar. Isabel agradeceu pela provocação que José e Cláudia trouxe na questão do planejamento de si e de que forma está sendo trabalhada. Carlos Cícero falou da transparência e a verdade que foi tratado nas formações do Banco de Dados e que para o Projeto Nova Vida foi um divisor essa contribuição. Ronaldo falou sobre a questão do olhar para dentro e para fora. Qual a importância de olhar para si em primeiro lugar. Denise cantou uma música do orgulho que ela tem de ser de Brasília Teimosa e dos processos que o FLAU teve e tem durante os seus 40 anos de existência. Finalizando assim a parte da manhã com a pausa para o almoço.

Iniciando o segundo momento foi convidado André Brenner para apresentar e explicar sobre os resultados obtidos pelas 29 organizações que finalizaram o processo do Diagnóstico Participativo da Rede Solivida (Banco de Dados)






DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO 2021 REDE SOLIVIDA

LÓTUS GESTÃO SOCIAL
lotusestosocial@gmail.com
Mar/2022

PARCERIA



PROPÓSITOS

Apresentar um resumo do DRP da Rede SoliVida junto a suas instituições parceiras, promovendo reflexões por meio dos dados coletados, dessa forma contribuindo para a mobilização de modelo prático na gestão dos desafios e desenvolvimento organizacional em rede.



CONTEXTO DINÂMICA DRP RESULTADOS ANÁLISE CRÍTICA CAMINHOS

CONTEXTO
SOBRE QUEM É A REDE SOLIVIDA E ONDE SE SITUA



A Associação de Desenvolvimento Solidário e Promoção da Vida - Rede SoliVida de Parceiros, é uma organização da sociedade civil criada em janeiro de 2012 no Estado da Paraíba-PB por Aktionskreis Pater Beda e formalizada em junho do 2013.



Promove e facilita junto a 32 organizações parceiras a elaboração de projetos, captação e gestão de recursos, além de consultoria na execução de projetos, formação continuada e comunicação institucional.

DINÂMICA DO DRP
BREVISSÍMA LINHA DO TEMPO

ETAPAS

Articulação para a realização do diagnóstico participativo.	Ouvir informantes chave sobre os riscos e vulnerabilidades.	Identificar, analisar e priorizar riscos e vulnerabilidades	Definir e estruturar ações em rede.
Planejar ETAPA 1 Estimada em 2-4 semanas	Consultar ETAPA 2 Estimada em 4-6 semanas	Identificar ETAPA 3 Estimada em 1-2 semanas	Validar ETAPA 4 Estimada em 3-4 semanas
junho à agosto do 2021	agosto/2021 à janeiro 2022	janeiro à fevereiro 2022	De fevereiro pra cá

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO BRASIL
QUEM SÃO E O QUE FAZEM

TAREFA DE CASA!
Tipificação na PNAS (Resolução nº 109/2009 CNAS)

Proteção Social Básica - Executada de forma direta nos CRAS e outras unidades básicas e públicas de assistência social, e de forma indireta nas entidades e organizações de assistência social da área de abrangência dos CRAS.
Proteção Social Especializada - Executados de forma direta nos CREAS e compartilhado com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

Principais áreas de atuação

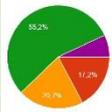
- saúde
- Assistência social (defesa de direitos)
- Educação e pesquisa
- Meio ambiente
- Cultura e recreação

Finalidade/Atividades (CNAES)

- Proteção e promoção dos direitos da criança e do adolescente
- Proteção e promoção dos direitos da juventude
- Proteção e promoção dos direitos das mulheres
- Proteção e promoção dos direitos de povos tradicionais
- Combate as desigualdades raciais
- Promoção e defesa dos direitos as comunidades LGBTQIA+
- Promoção gratuita da educação
- Promoção e promoção dos direitos da pessoa com deficiência
- Proteção e promoção dos direitos da pessoa idosa
- Defesa e preservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável
- Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza
- Promoção do voluntariado
- Combate a violência: proteção e promoção do direito a vida
- Proteção e promoção do direito a moradia

RESULTADOS
PANORAMA SOBRE AS POTENCIALIDADES

29 das OSCs que estiveram presentes ao processo de diagnose:



55,2% (16 OSCs) focaliza seus esforços as áreas de assistência social, tendo como cerne o desenvolvimento e defesa dos direitos. Seguida de outras áreas como meio ambiente (20,7% (6 OSCs), educação e pesquisa (17,2%(5 OSCs), cultura e recreação 6,6% (2 OSCs).



Possuem média de fundação de até 25 anos, (organização mais antiga 52 e a mais jovem 5 anos).



17 instituições possuem sede própria (58,62%), enquanto 12 (41,38%) alegaram não possuir nesse momento locais próprios de trabalhos dependendo da cessão de terceiros ou pagam aluguel.



Conquistas

- Espaços físicos
- Parcerias com atores chave
- Institucionalização da OSC
- Projetos/serviços
- Sentimento de pertence





RESULTADOS

PANORAMA SOBRE AS PROBLEMÁTICAS

PERSPECTIVA DA COMUNIDADE



As comunidades e usuários identificam quanto maior desafio "a falta ou a ausência de políticas públicas que sejam eficientes" para o atendimento à população como um todo. A frase aparece quanto preocupação cerca de 62 vezes na fase de consulta, o que corresponde a 86,8% das respostas dadas pelo público.



Fonte: mapa afetivo, matriz de sistematização de resultados e sumário de desafios.

CPNJ: 20.822.653/0001-63, R. São Francisco, 25 - Bairro São Miguel, Curitiba - PR, CEP: 81223-320. Telefone: (41) 3244-5244. E-mail: atendimento@redesolvida.org.br

RESULTADOS

PANORAMA SOBRE AS PROBLEMÁTICAS

PERSPECTIVA DAS INSTITUIÇÕES



Preliminarmente 58,62% (17) das instituições identificaram quanto maior desafio a "dificuldade em promover a sustentabilidade financeira das OSCs", tendo em vista a captação de recursos, o baixo acesso a fontes diversificadas de receita e capacidade de executar plano de médio prazo.



Fonte: sumário de desafios e matriz de sistematização de resultados, matriz de desenvolvimento institucional.

CPNJ: 20.822.653/0001-63, R. São Francisco, 25 - Bairro São Miguel, Curitiba - PR, CEP: 81223-320. Telefone: (41) 3244-5244. E-mail: atendimento@redesolvida.org.br

ANÁLISE CRÍTICA

MATURIDADE INSTITUCIONAL

CONSTATAÇÕES

- Gestão Pedagógica: 29,4% (8,5)** que há fragilidades de articulação e disseminação das metodologias aplicadas, não sendo estratégicas para promover o desenvolvimento do território ou ainda o protagonismo frente as parcerias. Noutro âmbito, a diversidade não é refletida institucionalmente junto ao público que é assistido tão pouco nas equipes de trabalho. Ações são apenas promovidas no nível direto das atividades.
- Gestão Operacional: 34,4% (10)** que a gestão operacional não é atendida por meio de um planejamento estratégico, tendo por cerne a dificuldade operacional interna e externa (equipes de atividades meio e fim e público assistido). Também relaciona-se a este front a baixa efetividade da mobilização e captação de recursos, traduzindo-se em estagnação ou ampliação operacional frente ao comprometimento de ações de médio prazo.
- Governança: 38% (11)** que a governança é formalizada e atuante, mantendo sempre que possível representatividade de seu público, técnicos e associados. Sofre alternância de reconhecimento entre os usuários, parceiros e patrocinadores. Hora vincula-se este reconhecimento ao trabalho da OSC, mas em maior parte das vezes atribui-se ao líder comunitário. É reconhecida a existência parcial de condições para manter equipes capacitadas e motivadas, e que por estas razões promover novas lideranças ao quadro de governança é extremamente difícil.



CPNJ: 20.822.653/0001-63, R. São Francisco, 25 - Bairro São Miguel, Curitiba - PR, CEP: 81223-320. Telefone: (41) 3244-5244. E-mail: atendimento@redesolvida.org.br

CAMINHOS

PRIORIDADES DE DESENVOLVIMENTO

TENDÊNCIAS

1. **44,8% (13)** OSCs priorizaram a Gestão Operacional voltadas as questões de sustentabilidade financeira, considerando a definição e aplicação de estratégias práticas para mobilização e captação de recursos.

ESTRATÉGIAS:

- ✓ Criar base pedagógica permanente voltada a criação de capacidade para mobilizar e captar recursos;
- ✓ Realizar ações de lobby e comunicação que promova envolvimento e engajamento social;
- ✓ Realizar campanhas permanentes de sensibilização para arrecadação de fundos financeiros;
- ✓ Contratar profissional/técnico para mobilização e captação de recursos;
- ✓ Criar observatório para mapeamento de oportunidades de mobilização/captação;
- ✓ Estruturar setor de captação de recursos, gerenciado por técnico especializado com diretrizes e metas bem definidas.



CPNJ: 20.822.653/0001-63, R. São Francisco, 25 - Bairro São Miguel, Curitiba - PR, CEP: 81223-320. Telefone: (41) 3244-5244. E-mail: atendimento@redesolvida.org.br

Gratidão



CPNJ: 20.822.653/0001-63, R. São Francisco, 25 - Bairro São Miguel, Curitiba - PR, CEP: 81223-320. Telefone: (41) 3244-5244. E-mail: atendimento@redesolvida.org.br

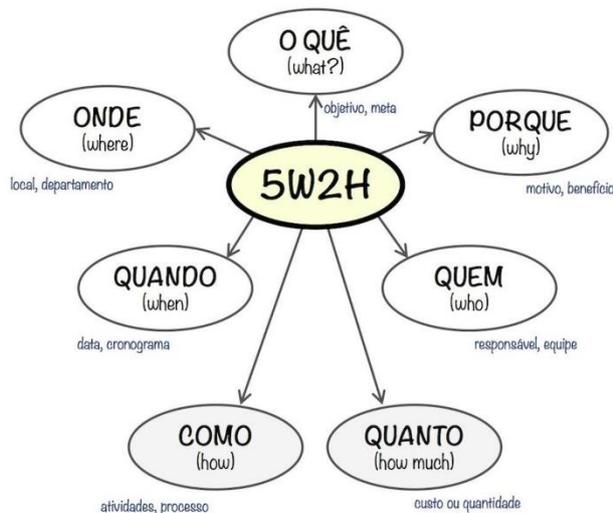




Após todo diálogo de André mostrando os resultados obtidos com as organizações foi passado a palavra para José e Claudia onde também fizeram suas falas sobre o Regenerativo, pegando e lembrando da conversa no momento da manhã:



José e Claudia nos falaram também que é necessário mostrar para o mundo o que estamos fazendo, divulgar as atividades, os nossos calendários e tantos momentos nas nossas redes sociais. Para finalizar o dia de trabalho fizeram a proposta para ser feito um exercício nos grupos dos Núcleos (Comunicação, Gestão, Político Pedagógico e Monitoramento). Esse exercício chama-se 5W2H e todos toparam fazer a atividade e partilhar no domingo pela manhã como resultado do estudo em grupo.



Antes de iniciar o momento de estudos em grupo, Antonio Cleide convidou Hélio para juntos darem a notícia de que Udo não tinha participado dos momentos do sábado pois estava um pouco indisposto e com isso fez o teste de Covid-19 dando positivo e assim ficou isolado. Foi feito o teste em todos que estavam com ele durante todas as visitas no Brasil e todos deram negativo, eles informaram que Udo estava bem, apenas indisposto e que a vontade dele é que continuasse a programação conforme foi planejado, participando de forma On-line dos demais momentos, com isso, deram continuidade a programação iniciando o estudo dos





grupos para a resolução do exercício 5W2H. Quando acabou o tempo do estudo, houve uma pausa para que pudéssemos iniciar a festividade dos 10 anos da Rede Solivida.

A festividade iniciou com a construção da Linha do Tempo com José e Cláudia, onde foi feita uma dinâmica pedindo a participação dos presentes. Eles falavam um destaque e os participantes precisavam lembrar do ano desse acontecimento, foi bem participativo rápido e alegre. Seguindo, foi convidado Udo Lohoff por meio on-line onde ele apresentou diversas fotos de todo o caminho de Frei Beda até a construção da Rede Solivida, nos lembrou diversas histórias e nos emocionou bastante com suas palavras. Hélio vice-presidente da Rede Solivida ficou com a palavra e agradeceu a todos por esse momento juntos, lembrou o nosso saudoso Frei Beda e convidou Antonio Cleide onde também agradeceu por estarem ali reunidos e convidando Maria Lohoff, onde ela falou da alegria que estava sentindo e de como é bom ter amigos que cuidam um dos outros, como estavam cuidando de Udo. Aproveitamos o momento de Maria presente e cantamos os parabéns da Rede Solivida, cortou o bolo e seguiu as comemorações durante a noite.

DIA 20 de Março

Iniciamos o dia agradecendo pelo momento de ontem com as comemorações dos 10 anos da Rede Solivida e logo foi convidado José e Claudia para que fosse feito a discussão e alinhamento estratégico da Rede Solivida a partir dos resultados do Diagnóstico Participativo, ou seja, foi apresentado uma estratégia realizado pelos núcleos no sábado à tarde. O núcleo de comunicação não fez por estar cobrindo todo o evento, mais se colocaram à disposição de fazerem depois e enviar para que seja colocado na planilha e compartilhado posteriormente com todos. Resultados obtidos dos núcleos, apresentação feita por cada representante:

Núcleo de Gestão

O QUÊ?

Estruturar o setor de CAPTAÇÃO DE RECURSOS, gerenciado por técnico especializado com diretrizes e metas bem definidas, SEMPRE SE DIRECIONANDO AO NÚCLEO DE GESTÃO.

QUEM?

O responsável será os integrantes do NÚCLEO DE GESTÃO.





QUANTO?

Pelo período de 1 ano (12 meses) um pró-labore de até R\$2.500,00

Contratação via MEI.

QUANDO?

A curto prazo.

ONDE?

Será executado dentro do NÚCLEO DE GESTÃO.

Observações:

O Núcleo de Gestão irá se reunir no dia 13.abr.22, às 18hs, de forma on-line.

Núcleo Político Pedagógico

O que?

Criar, formar, capacitar uma equipe multidisciplinar para a identificação de editais, convênios, propostas de parcerias e elaboração de projetos dentro da rede.

Por que?

Para favorecer a capacitação de maneira sistemática

Quem?

Lourdinha/Cecilia

Quantidade?

5 pessoas

Quanto?

Contratação de assessoria para realizar formação de 80 horas “R\$ 15.000,00.

Oficina de apresentação de projetos: presencial ou online.

Como?

Primeiro passo: Criar um perfil que tenha determinadas habilidades: economia, contabilidade, pedagógica, social, ambiental, filosófica, psicológica, jurídica.

Segundo passo: identificar na rede pessoas que se adequem ao perfil estabelecido.

Terceiro passo: Formação da equipe em capacitação de recursos.

Quando?

Ano 2022

Local:

Online





Grupo de Trabalho - Monitoramento Interno

Como desdobramento da apresentação do diagnóstico participativo da Rede Solivida, os núcleos foram sinalizados como espaços efetivos de discussão e resolução de vulnerabilidades. Neste sentido o núcleo de monitoramento contribuiu com propositivas em torno de duas resoluções do diagnóstico, através da metodologia 5w2h:

1º Promover monitoramento e avaliação das atividades com base a indicadores;

O quê? – gestão de dados para avaliação e tomada d decisões.

Quem? Núcleo de Monitoramento

Quanto? Custo com pessoal

Como? Construção de um plano de monitoramento

Quando? A partir de agora

Onde? Na rede Solivida.

2º Desenvolver ferramenta digital de armazenamento e sistematização de dados;

O quê? – ferramenta digital de armazenamento e sistematização de dados;

Quem? Núcleo de Monitoramento

Quanto? Custo com pessoal e sistema.

Como? Através de um fluxo organizado de registro, sistematização e armazenamento de dados.

Quando? A partir de agora

Onde? Na rede Solivida.

José e Cláudia mostraram uma planilha com todas as respostas sintetizadas referente ao Plano Estratégico da 5W2H, falaram do quanto é importante ter as respostas dos núcleos para uma organização da Rede e das Organizações.





PLANO DE AÇÃO 2022												
Semestres	Área de Desenvolvimento/Iniciativa	Objetivo Central	Mar	Ma	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	
			Obj	Parque	Com	Grde	Qsom	Qocda	Qocda	Qocda	Qocda	Qocda
			Q som	Parque	Com	Grde	Qsom	Qocda	Qocda	Qocda	Qocda	
			Q som	Parque	Com	Grde	Qsom	Qocda	Qocda	Qocda	Qocda	
GESTÃO	GESTÃO OPERACIONAL	Garantir manutenção da fôrca de apoio ao OSO, possibilitando a prestação de serviços em âmbito municipal e comunitário para a população do agêrio de saúde da Rede SoliVida.	Elaborar o plano de captação de recursos, envolvendo parcerias locais e comunitárias, para a realização de ações de marketing e divulgação.	Para captar recursos a Rede SoliVida do parcerias, sempre respondendo ao Nêcleo de Gestão.	Atividade 1 - Lançar edital de seleção; Atividade 2 - Selecionar profissionais (PEI) para 12 meses; Atividade 3 - Montar plano de ação, voltado à manutenção da fôrca de apoio ao OSO da Rede; Atividade 4 - Criar comitê de monitoramento e avaliar resultados de acordo com o plano de ação.	Nêcleo de Gestão	Rodrigo, Cida e Nilza	Ata em aberto	Ata em aberto	R\$ 20.000,00	Indicadores de Processo: B) Eficácia de contratação de lançamentos; C) Solução de contratação de profissionais (PEI) em 12 meses; D) Plano de ação contratado; E) Volume de recursos captados; F) Índice de manutenção e sustentabilidade.	Indicadores de Resultados: G) Identificação de fontes de recursos; H) Valor, variedade e quantidade de recursos captados; I) Número de ações em fôrca de apoio ao OSO; J) Número de intervenções realizadas; K) Número de projetos em fôrca de apoio ao OSO; L) Número de beneficiários diretos e indiretos atendidos.
			Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade
COMUNICAÇÃO	GESTÃO OPERACIONAL	Estabelecer uma rede de apoio permanente voltada à criação de capacidade institucional em nível organizacional, visando a ampliação da captação de recursos.	Organizar, formar, capacitar e apoiar equipes multidisciplinares para a identificação de líderes comunitários, produtores de projetos e elaboração de projetos dentro do agêrio.	Para promover a captação de recursos de maneira sustentável.	Atividade 1 - Capacitar produtores locais e oferecer formação em captação de recursos (para produtores locais); Atividade 2 - Criar perfil de habilidades e requisitos para produtores locais (em termos de habilidades, conhecimentos, recursos, habilidades, experiências, etc.); Atividade 3 - Identificar produtores locais de acordo com o perfil da GT; Atividade 4 - Realizar formação em GT em comunidades de produtores locais.	Nêcleo de Gestão	Leuridinha e Caciela	Ata em aberto	Ata em aberto	R\$ 15.000,00	Indicadores de Processo: M) Capacidade de produção de projetos em comunidades de produtores locais; N) Perfil de habilidades e requisitos definidos para produtores locais; O) Identificação de produtores locais de acordo com o perfil da GT; P) Número de produtores locais capacitados em GT da Rede SoliVida.	Indicadores de Resultados: Q) Número de produtores locais capacitados em GT (para produtores locais); R) Número de projetos em fôrca de apoio ao OSO; S) Número de ações em fôrca de apoio ao OSO; T) Número de beneficiários diretos e indiretos atendidos.
			Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade
MONITORAMENTO	GESTÃO OPERACIONAL	Facilitar o estabelecimento de critérios para a definição de objetivos que possam ter indicadores de monitoramento de acordo com a realidade local.	Para monitorar o processo de implementação de projetos e avaliar o impacto dos mesmos.	Para avaliar de forma clara e objetiva o impacto dos projetos e avaliar o impacto dos mesmos.	Atividade 1 - Realizar capacitação em GT de monitoramento em nível comunitário; Atividade 2 - Desenvolver instrumentos de monitoramento de maneira sustentável; Atividade 3 - Construir e aplicar em GTs de monitoramento de acordo com o perfil da Rede SoliVida (para produtores locais); Atividade 4 - Monitorar o processo de implementação de projetos.	Nêcleo de Monitoramento (Rede SoliVida)	Nêcleo de Monitoramento (Coordenadora de Projetos)	Ata em aberto	Ata em aberto	A definir (recursos com parcerias)	Indicadores de Processo: U) Formação em nível comunitário; V) Perfil de produtores locais; W) Número de produtores locais capacitados em GT; X) Número de produtores locais em fôrca de apoio ao OSO; Y) Número de produtores locais em fôrca de apoio ao OSO; Z) Número de produtores locais em fôrca de apoio ao OSO.	Indicadores de Resultados: AA) Número de produtores locais capacitados em GT; AB) Número de produtores locais em fôrca de apoio ao OSO; AC) Número de produtores locais em fôrca de apoio ao OSO; AD) Número de produtores locais em fôrca de apoio ao OSO; AE) Número de produtores locais em fôrca de apoio ao OSO.
			Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade	Não respondeu a atividade

José e Claudia apresentaram um projeto para o programa do Banco de Dados que será dado continuidade pela Rede SoliVida e uma equipe na qual foi escolhido no encontro para contribuir com esse Projeto do Banco de Dados. Ficou as seguintes pessoas: Márcio da CTV, Leonardo da AFG, Helton Charles do Centro Educacional Nossa Senhora do Rosário, Luciano do Financeiro da Rede SoliVida, Benedito do Nêcleo de Comunicação e André do Nêcleo de Monitoramento. Esse projeto será apresentado e enviado a todos posteriormente.

Após toda a apresentação foi convidado Antonio Cleide que agradeceu mais uma vez esse reencontro, explicou que em cada pasta tem uma folha de avaliação para ser respondida e entregue para Aline. Para finalizar o encontro convidou a todos os participantes para se fazerem presente ao redor da árvore e ao grupo de Articulação em Saúde Popular e Terapias Integrativas e Complementares do Alto Sertão - ASTICAS que preparou o momento de oração, reflexão sobre a mãe terra e também o plantio/inauguração da Farmácia Viva. Foi convidado Aline Silva representando a Rede SoliVida para pegar a primeira Muda e Pretinho representando as CPT's e o trabalho com a terra, após esse momento foi pedido que todos os





presentes pegassem uma muda, Francisca falava o que cada muda que estava ali simbolizava e em caminhada seguiu até o terreno da Farmácia Viva onde foi feito o plantio e assim encerrando o XXXII Encontro de Parceiros da Rede Solivida.

Durante todo o encontro tivemos a participação da Equipe de Terapias Holísticas promovendo momentos de cuidar de quem cuida para os participantes do Encontro, o serviço foi realizado pelo grupo de Articulação em Saúde Popular e Terapias Integrativas e Complementares do Alto Sertão - ASTICAS. A avaliação foi feita individualmente como Antonio Cleide falou e recebemos o retorno de 11 avaliações, tivemos os seguintes resultados:

- Todos os pontos foram dado ótimo ou bom, desde o momento com os assessores até a alimentação e ambiente.
- SUGESTÃO:
 - Otimizar o tempo de fala dos participantes nas plenárias e cumprir o horário da programação;
 - Ter mais responsabilidade nos trabalhos em equipe e ter a participação de todos os núcleos nas atividades em grupo;
 - Usar melhor o tempo para as atividades;
 - Dinamizar as formações;
 - Ter um tempo para apresentação das entidades e novas diretorias;
 - Que seja compartilhado os materiais utilizados pelos assessores aos participantes.

Aline Aparecida da Silva Araújo
Secretária e Relatora





SoliVida
rede de parceiros
CNPJ: 20.822.653/0001-63



+55 88 2155 - 3582



redesolivida.ong@gmail.com
www.redesolivida.org



Rua São Francisco, 25 - Bairro São Miguel - CEP: 63122355



SoliVida
rede de parceiros
CNPJ: 20.822.653/0001-63



+55 88 2155 - 3582



redesolivida.ong@gmail.com
www.redesolivida.org



Rua São Francisco, 25 - Bairro São Miguel - CEP: 63122355